



ATA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA CODIR 24/06/2020

Data	24/06/2020
Horário	8:30 horas
Local	Via Webconferência

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	3. Gilberto Paulino da Silva	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	4. Maria Goreth Araújo	Pró-Reitora de Extensão
	5. Gilmar Alves Lima Junior	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Leonardo Pereira Leocadio	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	11. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Ênio Gomes da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	14. Letícia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> de Ji-Paraná
	15. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru
	16. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral do <i>Campus</i> São Miguel do Guaporé
	17. Aloir Pedruzzi Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEaD
	18. Débora Gonçalves Lima	Diretora de Gestão de Pessoas
	19. Arijoan Cavalcante dos Santos	Diretoria de Planejamento
	20. Janáina Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - Ascom
	21. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:**1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO**

O Presidente do Colégio de Dirigentes deu as boas vindas aos participantes e iniciou a reunião por webconferência.

Excepcionalmente, esta reunião se realiza de forma remota, por webconferência, devido às recomendações de recolhimento e não aglomerações de pessoas para contingenciamento da pandemia de Coronavírus (COVID - 19).

Com a participação do colegiado acima elencado, o Presidente do Colégio de Dirigentes iniciou a reunião.

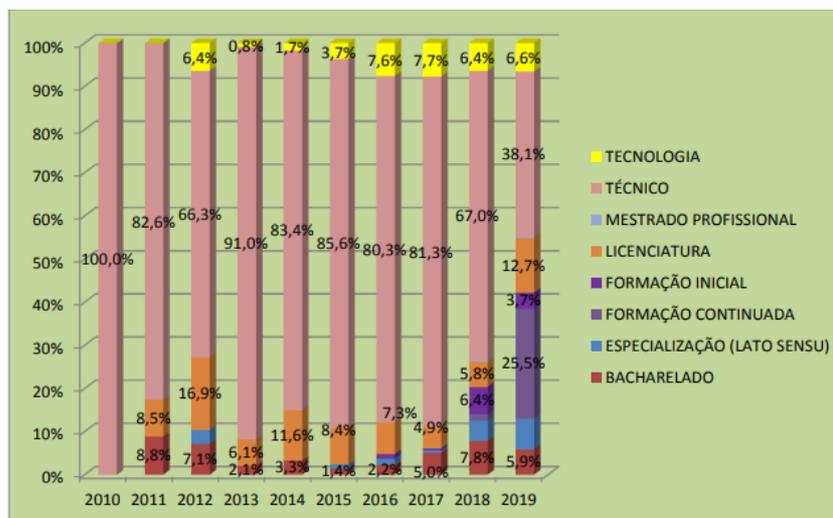
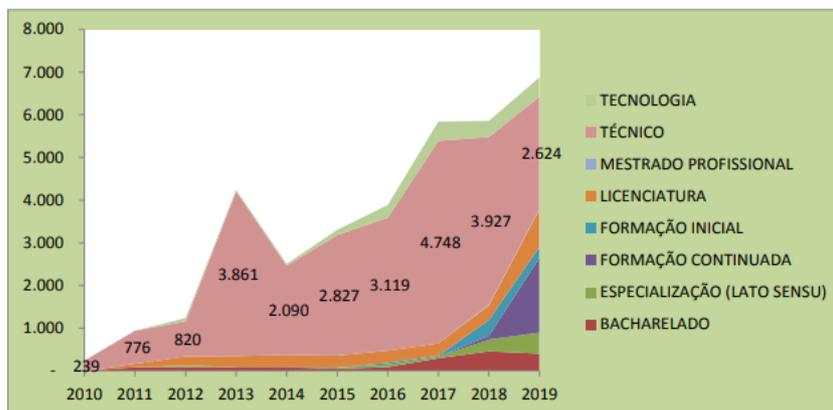
2. ORDEM DO DIA

2.1. Análise da proposta de oferta de vagas prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2022.

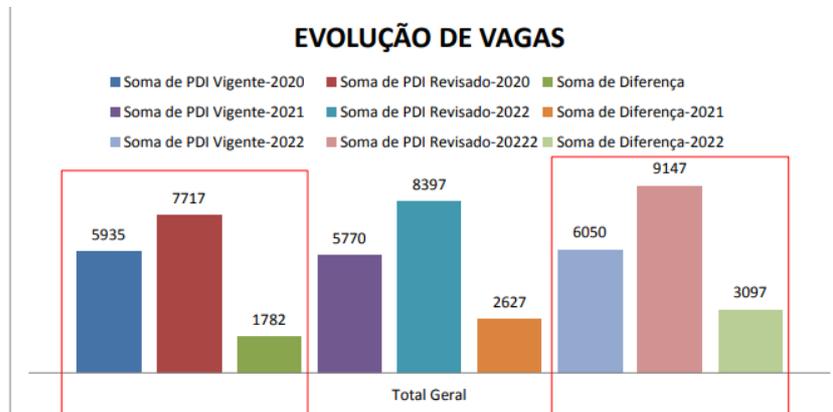
O Sr. Gilberto apresentou a programação de ofertas de vagas no PDI 2020/2022, conforme as normativas vigentes. Ele considerou que o quadro de vagas de cursos ofertadas pelo IFRO é o quadro mais importante da revisão do PDI, pois o quantitativo mínimo de docentes implica diretamente no resultado do planejamento dos cursos, assim como as metas educacionais que o IFRO deve cumprir, seguido do planejamento de estruturas de instalações necessárias de acordo com os perfis dos cursos ofertados por cada unidade. Desta forma, analisamos criteriosamente os documentos norteadores:

- LEI 11892/08 – Estabelece Percentuais mínimos para a oferta em cursos Técnicos e em Cursos de Formação de Professores (50% e 20% respectivamente).
- Termo de Acordo e Metas – TAM 2011-2022 – Estabelece as metas de resultados da rede. Eficiência, Evasão, Retenção. Entre outros.
- Decreto 5.840/06 - Estabelece 10% de vagas nas IFES para Programas de EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Evolução das Ofertas de Vagas de Cursos do IFRO até 2019



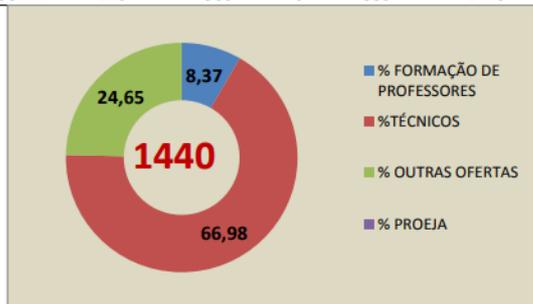
Programação 2020-2022 – Revisão PDI



o Sr. Gilberto esclareceu que estas previsões de ofertas no PDI, incluiu apenas ofertas contínuas, a previsão de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) não está contemplada no PDI. Desta forma, o colegiado deve decidir se incluirá a previsão no PDI. Ele destacou que se for considerado o quantitativo de ofertas para cursos FIC, o quantitativo de vagas aumentará significativamente para algumas unidades. Ele apresentou os percentuais de cada nível de ensino por *campus*, a maioria sem previsão de oferta EJA, conforme os quadros a seguir:

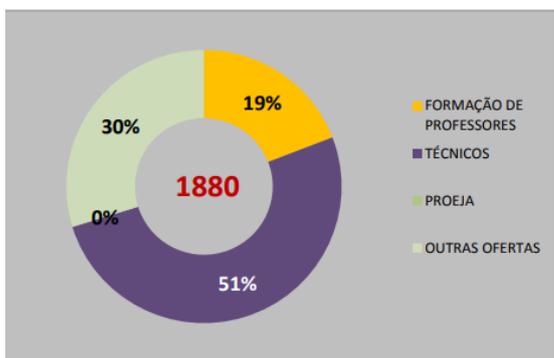
Campus Ariquemes

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	40	320	0	160	520
2021	40	320	0	120	480
2022	40	320	0	80	440
SOMA	120	960	0	360	1440



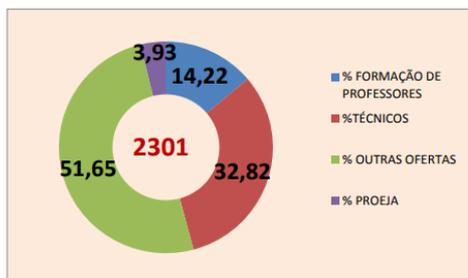
Campus Cacoal

ATENDIMENTO A LEI					
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	120	240		120	480
2021	120	360		200	680
2022	120	360		240	720
SOMA	360	960	0	560	1880



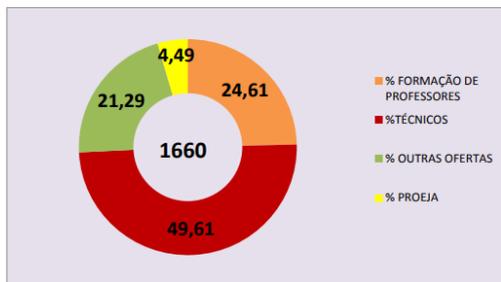
Campus Colorado do Oeste

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	80	220	-	292	592
2021	120	220	-	352	692
2022	120	300	40	557	1017
SOMA/MÉDIA	320	740	40	1201	2301



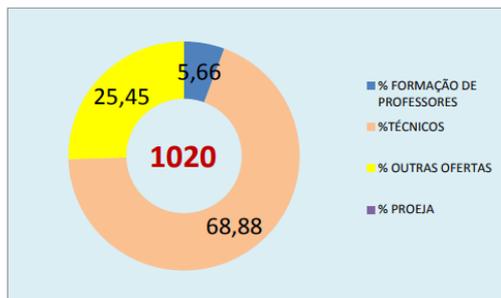
Campus Guajará-Mirim

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	160	220		80	460
2021	80	300	40	120	540
2022	160	300	40	160	660
SOMA/MÉDIA	400	820	80	360	1660



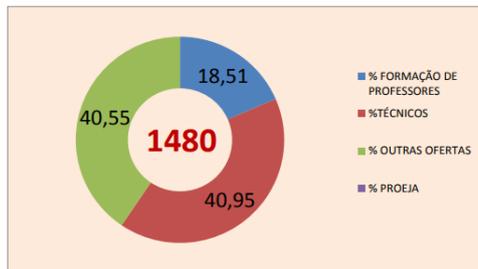
Campus Jaru

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	0	160		40	200
2021	30	240		120	390
2022	40	280		110	430
SOMA/MÉDIA	70	680		270	1020



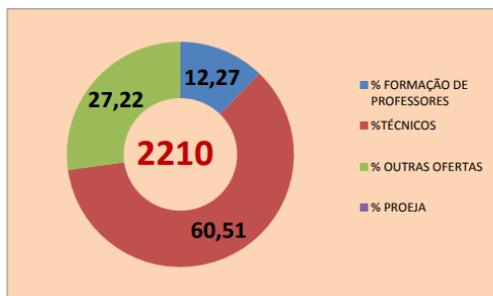
Campus Ji-Paraná

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	120	200	0	160	480
2021	40	200	0	200	440
2022	120	200	0	240	560
SOMA/MÉDIA	280	600	0	600	1480



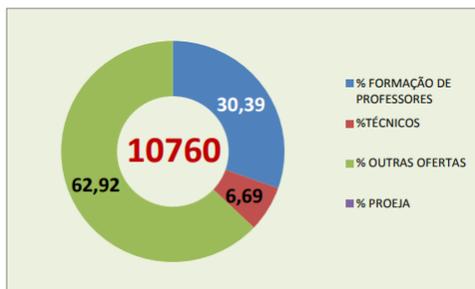
Campus Porto Velho Calama

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	40	440	0	150	630
2021	120	440	0	190	750
2022	120	440	0	270	830
SOMA/MÉDIA	280	1320	0	610	2210



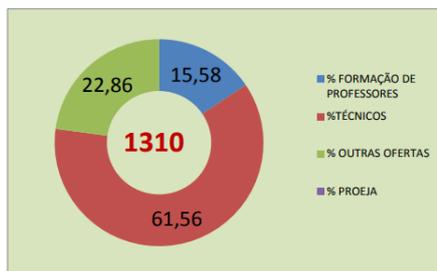
Campus Porto Velho Zona Norte

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	1090	240	0	2230	3560
2021	1090	240	0	2270	3600
2022	1090	240	0	2270	3600
SOMA/MÉDIA	3270	720	0	6770	10760



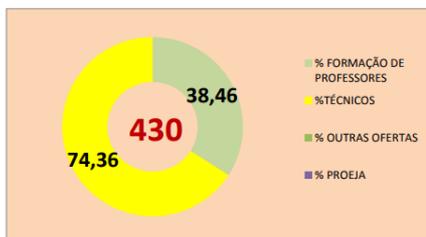
Campus Vilhena

ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	100	280		110	490
2021	40	240		80	360
2022	70	280		110	460
SOMA/MÉDIA	210	800		300	1310



Campus São Miguel do Guaporé

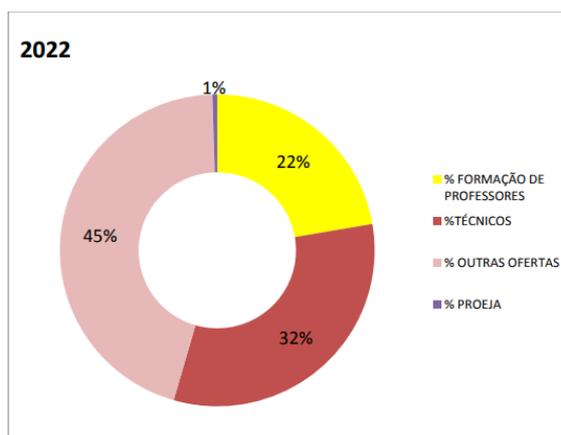
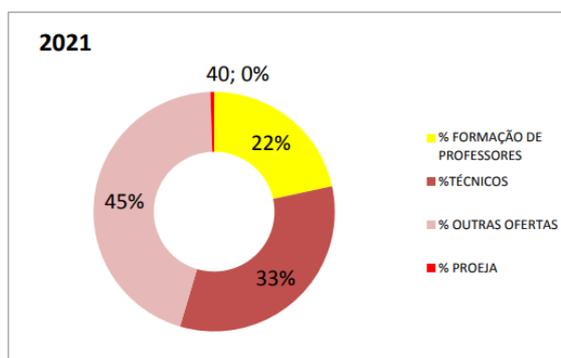
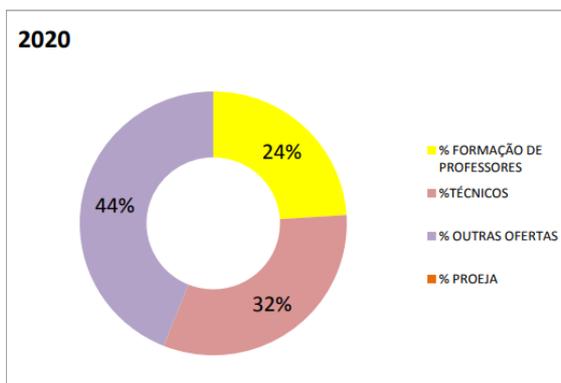
ATENDIMENTO A LEI - ANO					
ANO DA OFERTA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TÉCNICOS	PROEJA	OUTRAS OFERTAS	INGRESSO/ANO
2020	75	120			195
2021	75	120			195
2022		40			40
SOMA/MÉDIA	150	280			430



O Campus São Miguel do Guaporé está realizando a pesquisa de demanda de cursos para a região, pelo observatório do IFRO, para consolidar a proposta de oferta de cursos. Este gráfico representa as ofertas iniciais, para iniciar as atividades de abertura do *Campus*.

Consolidado por tipo de oferta

% DE ATENDIMENTO A LEI / ANO			
% FORMAÇÃO DE PROFESSORES	% TÉCNICOS	% OUTRAS OFERTAS	% PROEJA
1825	2440	3342	
1755	2680	3652	40
1880	2760	4037	80
5460	7880	11031	120



O Prof. Edslei ponderou que ficou nítido pela apresentação, elaborada de forma clara pela PRODIN, que o desafio do IFRO é a oferta de cursos na modalidade EJA, não apenas pela Rede Federal, mas também é um desafio para as redes municipais e estadual. Essa modalidade geralmente é acompanhada de grande evasão, e há grandes entraves como pouco material didático específico para EJA, entre outros obstáculos. No entanto, é preciso cumprir o papel social da escola no que tange à inclusão de jovens e adultos, de acordo com o que estabelece a legislação. Já fizemos falas sobre EJA nas reuniões do CODIR, durante o ano passado, houve a participação de servidores de 7 campi e da PROEN em evento de capacitação específico para EJA, realizado em Curitiba/PR. A partir dessa capacitação, iniciou-se um planejamento para esboçar essa proposta para o IFRO, com olhar diferenciado que o perfil que público alvo requer, para atingir as metas de permanência e êxito dos alunos.

A Sr.^a Elizângela Fernandes da Silva, Diretora de Desenvolvimento de Ensino (DDE), apresentou a proposta elaborada pela equipe da PROEN para EJA, Doc (0952781). A perspectiva é de aumentar as ofertas do IFRO na modalidade EJA e proporcionar a inclusão ao ensino médio de jovens e adultos, e ao mercado de trabalho qualificado. O EJA tem essa função social de equalizador, precisamos avançar em atender esses quantitativos de metas mínimas estabelecidas. Não se trata da mesma proposta que a missão da Rede Estadual e Municipal, porque a Rede Federal tem perfil profissionalizante. Então, a proposta desenhada para promover o EJA no âmbito do IFRO tem a possibilidade de ajuste conforme o perfil de área de atuação de cada campus, para candidatos com ensino fundamental completo e maior 18 anos, conforme a legislação, observado a forma de ingresso por chamada pública, o menos burocracia possível para ampliar o acesso ao público alvo. São duas propostas básicas em EJA, com possibilidade de adequação na área profissionalizante integrado com curso FIC e outro com curso técnico, são os seguintes:

- **Curso EJA-EPT(PROEJA) FIC Assistente Administrativo Integrado ao Ensino Médio** - curso de nível médio integrado com curso FIC, na área de assistente administrativo;
- **Curso EJA –EPT - Técnico em Vendas Integrado ao Ensino Médio** - curso de nível médio integrado com curso técnico, na área de técnico em vendas,

Ela destacou que os cursos contemplam a base nacional comum - BNCC; área de integração - como pode ser trabalhado a questão multidisciplinar; politécnico, com formação profissional. A duração do curso EJA nível médio integrado com curso FIC é de 2 anos; e de curso EJA integrado com curso técnico é de 2 anos e 6 meses. Estes cursos agregam valor a um candidato com ensino fundamental completo, com um adicional profissionalizante, possibilitando a inserção no mercado de trabalho. Ela destacou o potencial para verticalização para cursos subsequentes, podendo aproveitar disciplinas; e nível superior. Também há a proposição de agregar uma carga horária em EaD, reduzindo o tempo do curso para 1 ano e meio, o que é muito atrativo para o público adulto, e possibilita parcerias de empresas privadas e públicas, como prefeituras, etc, para elevar a escolaridade de seus colaboradores. Outras propostas podem ser ajustadas para os perfis de profissionalização do catálogo de cursos FIC ou EJA.

Estas propostas são inovadoras em termos metodológicos, em perfil profissional pensado de forma andragógica, formação com os professores em relação à andragogia, com transversalidade, integração das disciplinas, trabalhados em formas de projetos. Toda a estrutura foi pensada nas necessidades desse público, que tem pressa por uma formação formal, que está a muito tempo fora de sala de aula e, pensando em estratégias para mitigar o elevado índice de evasão. Também a forma de ingresso deve atender às especificidades, observando a não exclusão tecnológica e realizar os ingressos por chamadas públicas, enfim, fazer um trabalho diferenciado para este público, de forma a dar sentimento de pertencimento e melhorar os indicadores de permanência e êxito desta modalidade, com atenção especial.

Curso EJA-EPT(PROEJA) FIC Assistente Administrativo Integrado ao Ensino Médio

CURSO EJA- EPT (PROEJA) EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FIC MÍDIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO									
Matriz aprovada pela Resolução nº 00/2020/CONSUP/IFRO									
Forma Articulação: Integrado; Modalidade: EJA-EPT; Programa PROEJA- Presencial									
LDB 9.394/96, art.24, §2º; Decreto 5.840/20; Documento Base do PROEJA, 2007; Resolução 3/2018 BNCC; Resolução 6/2012, art.4 e parágrafo único do CNE, Guia Nacional FIC/2012.p.41.									
Carga Horária do curso dimensionada para 40 semanas e 200 dias letivos ao ano									
25 tempos semanais com 50 min de duração por aula									
Áreas de Conhecimento	Componentes curriculares	Principais áreas de integração (Serão propostas pelos docentes)	1º ANO		2º ANO		H/A		
			1º SM	2º SM	1º SM	2º SM			
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa e Literaturas	Arte, história e LEM: Inglês, Informática Aplicada, todas.	4	4	4	4	320	
		Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês	Língua Portuguesa e literaturas, arte		2	2		80	
		Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol (optativa)	Sociologia, Segurança, Meio ambiente e Saúde, Informática Aplicada	1	1	1	1	80	
		Arte	Língua Portuguesa e literaturas, Geografia, Informática Aplicada	1	1	1	1	80	
		Educação Física	Física, Gestão de pessoas e Comportamento Organizacional		2	2		80	
								640	
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	Educação física, Física, Filosofia, Fundamentos da matemática financeira	4	4	4	4	320	
								320	
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	Química, Geografia, Ambientação EAD	2		2		80	
		Física	Matemática		2		2	80	
Química		Biologia, Informática Aplicada	2		2		80		
							240		
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Sociologia	História, Filosofia		2		2	80		
	Filosofia	Sociologia e História, Informática Aplicada	1	1	1	1	80		
	História	Sociologia		2		2	80		
	Geografia	Biologia, Arte, Informática Aplicada	2		2		80		
							320		
Total de aulas por semana – Base Nacional Comum			17	21	21	17	1.440		
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	Área de integração	Prática Sociais	Projetos integradores (inclui orientação para prática profissional e pesquisa)	1	1	1	1	80	
	Total de aulas por semana – Área de integração			1	1	1	1	80	
POLITÉCNICO	Politécnico	Empreendedorismo	Língua Portuguesa e Literaturas, Arte, Informática Aplicada	2				40	
		Informática Aplicada	Todas 1º ano	2				40	
	Total de aulas por semana - Politécnico			4	0	0	0	80	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação Profissional	Fundamentos de Administração	Língua Portuguesa e literaturas, empreendedorismo, Informática Aplicada	2				40	
		Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Educação física, História, Filosofia, Matemática		2			40	
		Fundamentos da matemática financeira	Língua estrangeira moderna: LEM Inglês, matemática			2		40	
		Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol, Física, Matemática				2	40	
				2	2	2	2	160	
			24	24	24	20	1.840		
							Carga horária Total	1.840	

1º ano – 1º Semestre					
Tempos de aula	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª	Ling. Portug e Literaturas	Química	Filosofia	Matemática	Ling. Portug e Literaturas
2ª	Ling. Portug e Literaturas	Química	Empreendedorismo	Matemática	Ling. Portug e Literaturas
3ª	Biologia	Geografia	Empreendedorismo	Informática Aplicada	Matemática
4ª	Biologia	Geografia	Fundamentos de Administração	Informática Aplicada	Matemática
5ª	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol	Arte	Fundamentos de Administração	Prática Social (Projetos Integradores)	

1º ano – 2º Semestre					
Tempos de aula	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª	Matemática	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	História	Ling. Portug e Literaturas	Ling. Portug e Literaturas
2ª	Matemática	Física	História	Ling. Portug e Literaturas	Ling. Portug e Literaturas
3ª	Arte	Física	Sociologia	Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Matemática
4ª	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês	Filosofia	Sociologia	Prática Social (Projetos Integradores)	Matemática
5ª	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês	Ed. Física	Ed. Física	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol (optativa)	

2º ano – 1º Semestre					
Tempos de aula	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª	Ling. Portug e Literaturas	Biologia	Fundamentos da Matemática Financeira	Matemática	Matemática
2ª	Ling. Portug e Literaturas	Biologia	Fundamentos da Matemática Financeira	Matemática	Matemática
3ª	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês	geografia	Química	Geografia	Ling. Portug e Literaturas
4ª	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês	Filosofia	Química	Prática Social (Projetos Integradores)	Ling. Portug e Literaturas
5ª	Arte	Ed. Física	Ed. Física	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol (optativa)	

2º ano – 2º Semestre					
Tempos de aula	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª	Matemática	Arte	Ling. Portug e Literaturas	Matemática	
2ª	Matemática	Física	Ling. Portug e Literaturas	Matemática	
3ª	Segurança, Meio ambiente e Saúde	Física	História	Ling. Portug e Literaturas	
4ª	Sociologia	Filosofia	Segurança, Meio ambiente e Saúde	Ling. Portug e Literaturas	
5ª	Sociologia	História	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol (optativa)	Prática Social (Projetos Integradores)	

CURSO EJA- EPT (PROEJA) EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FIC MEDIO INTEGRADO AO ENSINO MEDIO

Matriz aprovada pela Resolução nº 00/2020/CONSUP/IFRO

Forma Articulação: Integrado. Modalidade: EJA-EPT; Programa PROEJA- Presencial

LDB 9.394/96, art.24, §2º, Decreto 5.840/20; Documento Base do PROEJA, 2007; Resolução 3/2018 BNCC; Resolução 6/2012, art.4 e parágrafo único do CNE, Guia Nacional FIC/2012,p.41.

Carga Horária do curso dimensionada para 40 semanas e 200 dias letivos ao ano

25 tempos semanais com 50 min de duração por aula

	Áreas de Conhecimento	Componentes curriculares	Principais áreas de integração (Serão propostas pelos docentes)	1º ANO		2º ANO		H/A	
				1º SM	2º SM	1º SM	2º SM		
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa e Literaturas	Arte, história e LEM; Inglês, Informática Aplicada, todas.	4	4	4	4	320	
		Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês	Língua Portuguesa e literaturas, arte		2	2		80	
		Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol (optativa)	Sociologia, Segurança, Meio ambiente e Saúde, Informática Aplicada	1	1	1	1	80	
		Artes	Língua Portuguesa e literaturas, Geografia, Informática Aplicada	1	1	1	1	80	
		Educação Física	Física, Gestão de pessoas e Comportamento Organizacional		2	2		80	
								640	
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	Educação física, Física, Filosofia, Fundamentos da matemática financeira	4	4	4	4	320	
								320	
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	Química, Geografia, Ambientação EAD	2		2		80	
		Física	Matemática		2		2	80	
Química		Biologia, Informática Aplicada	2		2		80		
							240		
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Sociologia	História, Filosofia		2		2	80		
	Filosofia e História, Informática Aplicada	Sociologia e História, Informática Aplicada	1	1	1	1	80		
	História	Sociologia		2		2	80		
	Geografia	Biologia, Arte, Informática Aplicada	2		2		80		
							320		
	Total de aulas por semana – Base Nacional Comum			17	21	21	17	1.440	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	Área de integração	Prática Sociais	Projetos integradores (inclui orientação para prática profissional e pesquisa)	1	1	1	1	80	
				1	1	1	1	80	
	Total de aulas por semana – Área de integração			1	1	1	1	80	
POLITÉCNICO	Politécnico	Empreendedorismo	Língua Portuguesa e literaturas, Arte, Informática Aplicada	2				40	
		Informática Aplicada	Todas 1º ano	2				40	
		Total de aulas por semana - Politécnico			4	0	0	0	80
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação Profissional	Fundamentos de Administração	Língua Portuguesa e literaturas, empreendedorismo, Informática Aplicada	2				40	
		Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Educação física, História, Filosofia, Matemática		2			40	
		Fundamentos da matemática financeira	Língua estrangeira moderna: LEM Inglês, matemática			2		40	
		Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol, Física, Matemática				2	40	
					2	2	2	2	160
				24	24	24	20	1.840	
								Carga horária Total	1.840

DISPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA PRESENCIAL E EaD

DISCIPLINAS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		3º SEMESTRE		4º SEMESTRE	
	CH/SM /PRESENCIAL	CH/S M /EaD 25%	CH/SM /PRESENCIAL	CH/S M /EaD 25%	CH/SM /PRESENCIAL	CH/S M /EaD 25%	CH/SM /PRESENCIAL	CH/S M /EaD 25%
Língua Portuguesa e literaturas	80	20	80	20	80	20	80	20
Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês			40	10	40	10		
Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol	20	5	20	5	20	5	20	5
Arte	20	5	20	5	20	5	20	5
Educação Física			40	10	40	10		
Matemática	80	20	80	20	80	20	80	20
Biologia	40	10			40	10		
Física			40	10			40	10
Química	40	10			40	10		
Sociologia			40	10			40	10
Filosofia	20	5	20	5	20	5	20	5
História			40	10			40	10
Geografia	40	10			40	10		
Prática Sociais	40	10	40	10	40	10	40	10
Empreendedorismo	40	10						
Ambientação EaD	40	10						
Fundamentos de Administração	40	10						
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional			40	10				
Fundamentos da matemática financeira					40	10		
Segurança, meio ambiente e saúde							40	10
Total	500	125	500	125	500	125	420	105

Característica do curso:

- Eixo: Gestão e Negócios;
- Total de vagas: 40;

• Justificativa: seção III, dos objetivos dos institutos federais, art. 7º observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta lei, são objetivos dos institutos federais: I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; (LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008);

• Art. 4º A educação profissional técnica de nível médio, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, articula-se com o ensino médio e suas diferentes modalidades, incluindo a educação de jovens e adultos (EJA), e com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura. Parágrafo único. A educação de jovens e adultos deve articular-se, preferencialmente, com a educação profissional e tecnológica, propiciando, simultaneamente, a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores. (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 (*) define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio);

- Público alvo: jovens e adultos que concluíram o ensino fundamental II, a partir de 18 anos, reservada 50% para pessoas de 30 anos acima;
- Forma de ingresso: chamada pública no próprio *campus* – por meio de preenchimento de formulário (critérios estabelecidos pelo *campus*);
- Objetivos: proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem as pessoas participantes do curso a atuar nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

Objetivos específicos:

- Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem a atuação nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais com eficiência e eficácia;
- Possibilitar a construção de conhecimentos sistemáticos que fundamentem a intervenção profissional do/a assistente administrativo nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- Criar condições técnico pedagógicas que facilitem o desenvolvimento da observação fundamentada e atenta aos procedimentos operacionais e à legislação específica vigente da área profissional.

Perfil profissional do egresso:

Após concluir o curso de assistente administrativo, o egresso deverá ser capaz de:

- Atuar nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais;
- Executar atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- Observar os procedimentos operacionais e a legislação.

Organização curricular:

- Módulos - serão 5 módulos, sendo o módulo de nivelamento exclusivo para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, contemplando resumidamente conteúdos do ensino fundamental, sendo ministrados dentro da carga horária destas disciplinas.
- 1º módulo de nivelamento (Língua Portuguesa e Matemática);
- 2º módulo específico (contendo as disciplinas da base comum, politécnico e formação profissional) referente ao semestre;
- Estes módulos serão construídos por uma comissão de professores das disciplinas, revisores e um técnico pedagogo ou técnico em assuntos educacionais serão disponibilizados em arquivo digital PDF para download;
- Tablet – Cada estudante receberá um tablet cautelado para realização do curso.

Avaliação - Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Os instrumentos avaliativos serão estabelecidos na ficha de acompanhamento e progresso do estudante.

Aproveitamento de estudos - O estudante que comprovar a conclusão de algum componente curricular anterior ao curso EJA FIC MÉDIO deve apresentar o documento na CRA no período estabelecido pelo calendário acadêmico.

Poderão ser aproveitados conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

1. No ensino médio.
2. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
3. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante;
4. No efetivo exercício profissional ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante;
5. Reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Profissionais:

- Docentes - Formação para o trabalho com a EJA;
- Equipe pedagógica e CAED - Formação para atender professores e estudantes.

Curso EJA –EPT - Técnico em Vendas Integrado ao Ensino Médio

EJA-EPT (PROEJA) TÉCNICO EM VENDAS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO										
Matriz aprovada pela Resolução nº 00/2020/CONSUI/IFRO										
Forma Articulação: Integrado; Modalidade: EJA-EPT; Programa PROEJA										
LDB 9.394/96, art.24, §2º; Decreto 5.840/2006; Resolução 3/2018 BNCC; Resolução 6/2012, art.4 e parágrafo único do CNE, Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 2014.										
Carga Horária do curso dimensionada para 40 semanas e 200 dias letivos ao ano										
25 tempos semanais com 50 minutos de duração por aula										
	Áreas de Conhecimento	Componentes curriculares	Semestres/Módulo					Horas aulas/releição		
			1º SM	2º SM	3º SM	4º SM	5º SM	H/A	H/R	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literaturas	4	4	4	3	3	360	300	
		Língua Estrangeira Moderna (LEM): Inglês			1		1	40	33,3	
		Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol (optativa)		1			1	40	33,3	
		Arte			2	2		80	66,6	
		Educação Física		1			1	40	33,3	
								520	433,3	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	4	4	3	3	360	300	
								360	300	
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2			2		80	66,6	
		Física		2			2	80	66,6	
		Química	2		2			80	66,6	
								240	199,8	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Sociologia		2			2	80	66,6	
		Filosofia	2		1		1	80	66,6	
		História		2		2		80	66,6	
	Geografia	2		2			80	66,6		
							320	266,4		
			16	16	16	12	14	1.440	1.200	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	Área de integração	Prática Profissional Articulada	2	2	2	2	2	200	166,6	
								200	166,6	
POLI-TÉCNICO	Politécnico	Informática Aplicada	1	1	1	1	1	100	100	
			3	3	3	3	3	100	83,3	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação Profissional	Comunicação para Vendas	6					120	100	
		Fundamentos de Marketing	4					80	66,6	
		Administração de Vendas	4					80	66,6	
		Comportamento do Consumidor I		4				80	66,6	
		Promoção, Eventos e Merchandising		6				120	100	
		Direito do Consumidor		4				80	66,6	
		Comportamento do Consumidor II			4			80	66,6	
		Noções de e-Commerce				6		120	100	
		Técnicas de Vendas				6		120	100	
		Matemática Financeira					4	80	66,6	
		Gestão de Pessoas e Equipes					6	120	100	
		Empreendedorismo					4	80	66,6	
		Comunicação Visual e <u>Vitrinismo</u>					6	120	100	
		Canais de Distribuição e Logística					4	80	66,6	
		Marketing de Atacado e Marketing de Varejo					4	80	66,6	
			14	14	16	14	14	1.440	1.200	
			33	33	35	29	31	3.180	2.650	
			600	600	700	580	620	3.180	2.650	
								Carga horária Total	3.180	2.650

Identificação do Curso

- Denominação: EJA –EPT - Vendas Médio (PROEJA).
- Eixo Tecnológico- Gestão e Negócios
- Carga Horária Total- 2.650 H/ Relógio
- Modalidade – Presencial
- Forma – Integrado
- Habilitação – Técnico em Vendas
- Etapas Intermediárias - Vendedor ou Promotor de Vendas (3º Mod)
- Turno de Oferta – Noturno
- Regime Escolar – Modular
- Número de Vagas Oferecidas -30
- Periodicidade da Oferta De Vagas – Semestral

Duração Do Curso: 2 Anos e 6 Meses

Público Alvo: Cidadãos que concluíram o Ensino Fundamental II, com certificado de conclusão e ter 18 anos completos, conforme dispõe a Lei 9.394/96, artigo 38, parágrafo 1º, em seu inciso II, que trata da Educação de Jovens e Adultos.

AMPARO LEGAL – EJA EPT (PROEJA):

- Decreto 5.840 , de 13 de julho 2006- cria o programa no âmbito federal.

Resoluções:

- Nível Médio;
- Técnicos;
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
 - Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de
 - Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos
 - Documento Base do PROEJA, agosto de 2007 – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

INGRESSO:

- Chamada pública;
- Inscrição no próprio *campus*;

Etapas:

- Seleção dos 15 alunos, os primeiros inscritos com idade de 30 anos ou mais (classificatória);
- Comparecimento ao *campus* em data marcada para apresentação de documentos (todos) e sorteio das 15 vagas restantes para os candidatos com 18 anos completos ou mais (eliminatória);
- Palestra sobre o curso e visita às instalações do *campus*.

OBJETIVOS:

- Geral - formar profissionais com consciência cidadã, críticos e construtivos, que consigam dominar as estratégias e os procedimentos das atividades de vendas e contribuir com o trabalho de planejamento e execução de programas voltados à comercialização de produtos e serviços;
- Específicos – propiciar formação de maneira holística e integrada, que vise o desenvolvimento de competências e habilidades para tomar decisões, atuar como vendedor, preparar promover e efetuar venda de produtos e serviços.



CERTIFICAÇÃO:

- Certificação – Diploma de Técnico em Vendas, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios;
- Certificações de 40 h- no término de Módulo – Comunicação Visual e Vitrinismo; Comportamento do Consumidor; Técnicas de Vendas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

- Andragogia – O ensino e aprendizagem – autonomia e experiência aluno;
- Estratégias de Ensino - Módulo , Metodologias Ativas;
- Transversalidade - Eixo Gerador no início de cada Módulo;
- Avaliação - Contínua e cumulativa , com intervenções imediatas ao longo do Módulo;
- Promoção e Reprovação - Aproveitamento igual ou superior a 60% do total dos pontos na disciplina e frequência igual ou superior a 75%; As sínteses dos resultados expressas em notas numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), respeitando a divisão dos Módulos. O aluno que ultrapassar o percentual de 15% de faltas em cada Módulo será considerado reprovado;
- Recuperação – Contínua em momentos diversos, em tempo específico, exame final e 2ª chamada.

EQUIPE DOCENTE E GESTORES:

- Formação inicial para os professores;
- Sensibilização no *campus* através de palestras com estudantes e servidores para o acolhimento dos jovens e adultos que irão ingressar no IFRO;
- Planejamento- realizado em conjunto pelos professores que atuarão no Módulo.

O Prof. Uberlando frisou que apenas o *Campus* Guajará-Mirim tem oferta em EJA, temos como obrigatória a meta de 10% de oferta nesta modalidade de ensino. Assim, precisamos ampliar essa oferta tão importante para a educação. Pediu para os *campi* discutirem a proposta apresentada, é desafiador, mas precisamos viabilizar essa oferta.

O Sr. Gilberto considerou que de acordo com a proposta apresentada, será decidido juntamente com os DGs, se os *campi* contemplarão essa oferta. Então, a PRODIN viabilizará a atualização dos quadros de ofertas para atualização do PDI.

O Prof. Marco Anequine contextualizou que o *Campus* Colorado do Oeste, teve uma oferta em EJA em 2010, na área de vocação agrícola do *campus*, com o curso EJA integrado técnico em agropecuária. Ele destacou que há público precisando dessa formação, mas antes, precisamos de formação para os professores, voltados para esse perfil adulto, para mitigar o elevado índice de evasão.

O Prof. Uberlando destacou que já temos uma especialização *lato sensu* em EJA, podemos considerar ampliar a oferta para capacitar mais docentes. O *Campus* Vilhena já está analisando a viabilidade dessa oferta *lato sensu*.

O Prof. Edslei considerou que além da especialização, é preciso capacitações pontuais para os docentes e equipe pedagógica que atuam em EJA. O Docente tem que adaptar a aula que ele já ministra para o curso técnico, porque não pode ser na mesma metodologia que para o público adolescente, porque para os adultos, se ele frequentar as primeiras aulas e não acompanhar o conteúdo, há grande probabilidade de evasão. É preciso essa sensibilização, não se trata apenas da capacitação pedagógica. Considerar também que esse público vem direto do trabalho, e precisará de alimentação antes da aula.

O Prof. Uberlando destacou que haverá oportunidades de fomento para EJA direcionado à Rede Federal, através de edital.

O Prof. Leonardo pediu esclarecimento de qual seria a carga horária mínima para EJA, para verificar se seria possível adaptar um dos cursos em formato FIC que o *Campus* Calama oferece para EJA. Ele ponderou que o público alvo de cursos subsequentes é muito similar ao público adulto de EJA, se seria possível adaptar um curso subsequente para EJA.

A Sr.^a Elizangélica esclareceu que a proposta do IFRO é calcado no PROEJA, de articulação de ensino médio com curso profissionalizante, de forma concomitante e integrada. A modalidade EJA tem função reparadora, equalizadora e qualificadora. A subsequente difere porque o alunos já tem ensino médio concluído, assim, o objetivo é para inserção profissional. O objetivo para EJA é mais complexo, pois inclui o ensino médio, com o desafio de carga horária da BNCC acrescido da parte profissionalizante. A partir do catálogo de cursos FIC, é possível adequar às especificidades dos perfis dos *campi*, na parte de formação profissional. Indicamos que seja uma possibilidade que contemple oportunidade de verticalização no próprio *campus*, para técnico subsequente e nível superior, com possibilidade de aproveitar disciplinas.

O Prof. Aremilson mencionou que para o PDI em 2018, tínhamos um número elevado de ofertas, mas o MEC reduziu o número e não aprovou o número demandado. Ele destacou as limitações para contratações de professores. Então, ele sugeriu à PRODIN colocar no cabeçalho dos quadros de cada *campus*, o perfil vocacional do *campus*, com as áreas de atuação, e o quantitativo de docentes e TAEs. Para já dar um contexto adequado ao público que analisará os quadros, e um panorama sobre a capacidade de oferta de cada unidade. O IFRO tem a obrigação de ofertar EJA, contudo, há a limitação de docentes, que já ministram aula de manhã e tarde, e para o EJA, teremos que atender a noite também. Ele pediu um esclarecimento sobre a alimentação, se pode ser atendida pelo PNAE.

A Sr.^a Jéssica esclareceu que a demanda de alimentação pode ser contemplada pelo PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

O Prof. Uberlando ponderou que o desafio de restrição em número de docentes é para todas as unidades. No entanto, apesar da limitação de contratações, é preciso contemplar essa demanda de EJA no planejamento da instituição. Se estivermos com os projetos prontos, parte dos problemas poderá ser solucionado através de editais de fomento, mas precisamos sinalizar o interesse em EJA. Que bom que já há o debate dos *campi* sobre essa modalidade e a formação/capacitação docentes.

O Prof. Davys relatou a experiência com EJA, em Cacoal a rede pública já está bem fomentada para EJA, estamos na discussão e repensado a proposta para EJA na área agrícola. A proposta profissionalizante integrado com FIC é muito interessante e positiva, temos que refazer a reanálise do quadro de vagas e analisar se será possível inserir uma proposta EJA para o *campus*.

A Prof.^a Letícia contextualizou que no *Campus* Ji-Paraná tem um grupo trabalhando especificamente com cursos FIC e EJA, já fizemos uma pesquisa de demanda para proporcionar oferta de maior aceitação pelo público alvo. A proposta de matriz apresentada é muito válida, podemos aproveitar, devemos adequar com demanda e perfil do *campus*. Sobre a pós-graduação em EJA, ela destacou que é muito bom este curso, o material didático é de excelente qualidade, atemporal, pode ser utilizado o material que está pronto, com as aulas gravadas, também pode ser segmentado parte dele para capacitações para os docentes. Foi detectado que o FIC de inclusão digital que está sendo ofertado agora, tem perfil para atender educação a distancia.

O Prof. Uberlando frisou que se o IFRO tiver interesse em participar do edital da SEBES (Secretaria de Bem estar Social), será positivo, pois oferece oportunidade de bolsas, com fomento externo, específico para EJA, e atenderia aos indicadores que queremos atender. Só temos que agilizar a proposta. Trata-se de uma ação pontual, mas é um fomento que pode beneficiar ao Instituto.

O Prof. Renato informou que no *Campus* Jaru, a equipe também participou da capacitação EJA em Curitiba, e ao retornar, houve a proposta de EJA técnico em comércio. Foi possível adaptar essa matriz deste curso técnico, que tem grande aceitação na região. O *Campus* Jaru também analisa a oferta de curso tecnólogo na área de alimentos e uma licenciatura, já atingimos o percentual de 50% de docentes do *campus*, é um *campus* em expansão, e com as limitações de novas contratações, impactará não só o crescimento, mas até as turmas que já iniciaram, a não contratação de servidores judicará bastante o *campus*. Entretanto, queremos realizar o planejamento para EJA e dentro das limitações de quadro docente, vamos analisar essas propostas de oferta.

A Prof.^a Erica Cayres Rodrigues, DE (Diretora de Ensino) do *Campus* Jaru, considerou muito positivo contemplar essa demanda em EJA, ela pensa que o primeiro passo é a sensibilização dos docentes, para melhorar as chances de êxito com o público adulto. Em Jaru, a necessidade dessa formação PROEJA é gritante, o público é muito grande.

O Prof. Uberlando apontou que quando há essa demanda prevista no PDI, temos maior possibilidade e argumentos para reivindicar o atendimento das ofertas. O PDI é um dos documentos obrigatórios, enviamos ao MEC, é avaliado pelos órgãos de controle, de acordo com o PDI e por ele temos mais validade para argumentar.

O Prof. Ênio ponderou que os desafios do *Campus* Ariquemes são similares ao do *Campus* Cacoal, desafio de o *campus* estar situado distante da cidade, sem iluminação na estrada, destacou que há grande demanda para EJA na cidade, a rede pública já oferta em várias localidades da cidade, que está melhor posicionada para acesso ao público. Analisou outras opções em proporcionar acesso ao *campus*, contar com uma unidade na cidade melhoraria o acesso aos cursos do IFRO, ações já foram realizadas em parceria com a CEPLAC (Comissão Executiva de Plano da Lavoura Cacaueira), para oferta de cursos nas instalações deles na cidade. Existem as dificuldades, mas elas precisam ser vencidas, paralelamente é preciso sensibilizar docentes com formação para EJA. Ele pontuou que o Prof. Uberlando tem razão, que precisamos ter a iniciativa para poder reivindicar o atendimento.

A Sr.^a Elizangélica considerou que a cereja do bolo do IFRO é a profissionalização com FIC integrado com a BNCC, isso as outras redes ofertantes não poderão atender, além da possibilidade de verticalização educacional.

A Prof.^a Andreia Mendonça dos Santos Lima, DE (Diretora de Ensino) do *Campus* Ji-Paraná, pontuou como o diferencial que facilita para permanência dos alunos em EJA são os projetos integradores em ensino, pesquisa e extensão, porque proporcionam ao aluno um sentimento de pertencimento à instituição e à colaboração com o desenvolvimento, eles se sentem úteis à sociedade, importantes e valorizados com essa participação em projetos. E, ao concluir o curso, geralmente já se matriculam em outro curso, mantendo o vínculo com a instituição e as atividades em que estão envolvidos, fomentando assim, a verticalização educacional.

O Prof. Leonardo partilhou que houveram algumas discussões no *Campus* Calama, é preciso a elaboração de um estudo para analisar a disponibilidade de estrutura de salas de aula e carga horária dos docentes, destacou que a carga horária de EJA de 1.200 h, é um quantitativo considerável, envolve professores das áreas comuns, que já atendem a muitas turmas, por isso é preciso analisar bem, mas ele destacou que é preciso fazer esse esforço para o planejamento de ofertas em EJA.

A Prof.^a Ariádne, DG do *Campus* Zona Norte, parabenizou a proposta da PROEN, percebe-se o estudo criterioso para elaboração da proposta. Ela relatou que com a especialização em EJA, houve um planejamento adequado, com preparo das equipes, e podemos considerar o sucesso imenso, com o mínimo índice de evasão, de apenas 5%. Ela destacou que é ponto pacificado que temos que atender a meta estabelecida para oferta em EJA, é melhor atender antes que venha um termo de ajuste de conduta e teremos que atender; o desafio é decidir quando ofertar, em que momento. Ela contextualizou que há limitações de contratações. A decisão de aprovação do PDI é política, no entanto, tem um impacto na comunidade do *campus*, considerou também que é necessário uma sensibilização de docentes para atuar no perfil EJA. O quando, se optarmos por aderir esse financiamento externo do edital da SEBES, talvez não haja tempo hábil para nosso planejamento e sensibilização docentes, destacou analisar a repercussão na comunidade acadêmica, para pertencimento do planejamento, e garantir que a proposta foi feita pelas nossas próprias mãos, pode aumentar nossa chance de êxito, e maior participação da comunidade acadêmica.

O Prof. Uberlando concordou com as considerações da Prof. Ariádne, que para o sucesso de oferta contínua é preciso um bom planejamento para maior chance de êxito. No entanto, ele destacou que o TAM foi aprovado em 2008, estamos aqui em uma discussão inicial, algumas ações em EJA já foram realizadas no IFRO, temos um grande público no Estado, precisamos avançar, destinar recursos para esta demanda e destacou a oportunidade de parcerias que podem agilizar esse processo.

A Prof.^a Elaine partilhou que o *Campus* Guajará-Mirim tem uma oferta em EJA, o *campus* entende que esse público realmente vai para o mercado de trabalho diretamente, é um público de mais idade, Guajará-Mirim tem um mercado de trabalho limitado, e há necessidade de rotatividade de área para não saturar o mercado regional. Ofertamos 2 anos EJA na área de informática, foi um grande desafio, há outras ofertas EJA na cidade, mas é apenas de nível médio. O IFRO traz o diferencial de agregar uma formação profissional, o público prefere nossos cursos, a marca IFRO é muito bem conceituada na sociedade e temos condições de concorrer. Estamos remodelando nossa oferta, ela considerou a proposta apresentada muito positiva, já havíamos pensado em integração com curso FIC, precisamos verificar melhor a área de interesse para melhor atender nosso público alvo.

Encaminhamento - Os *campi* analisarão a possibilidade de incluir oferta de EJA e FIC dentre as ofertas planejadas no PDI, e informarão à PRODIN para atualização.

2.2. Dados e Indicadores do IFRO na Plataforma Nilo Peçanha 2020.

O Sr. Gilberto apresentou dados da plataforma Nilo Peçanha disponível em : <http://plataformanilopeçanha.mec.gov.br/2020.html>

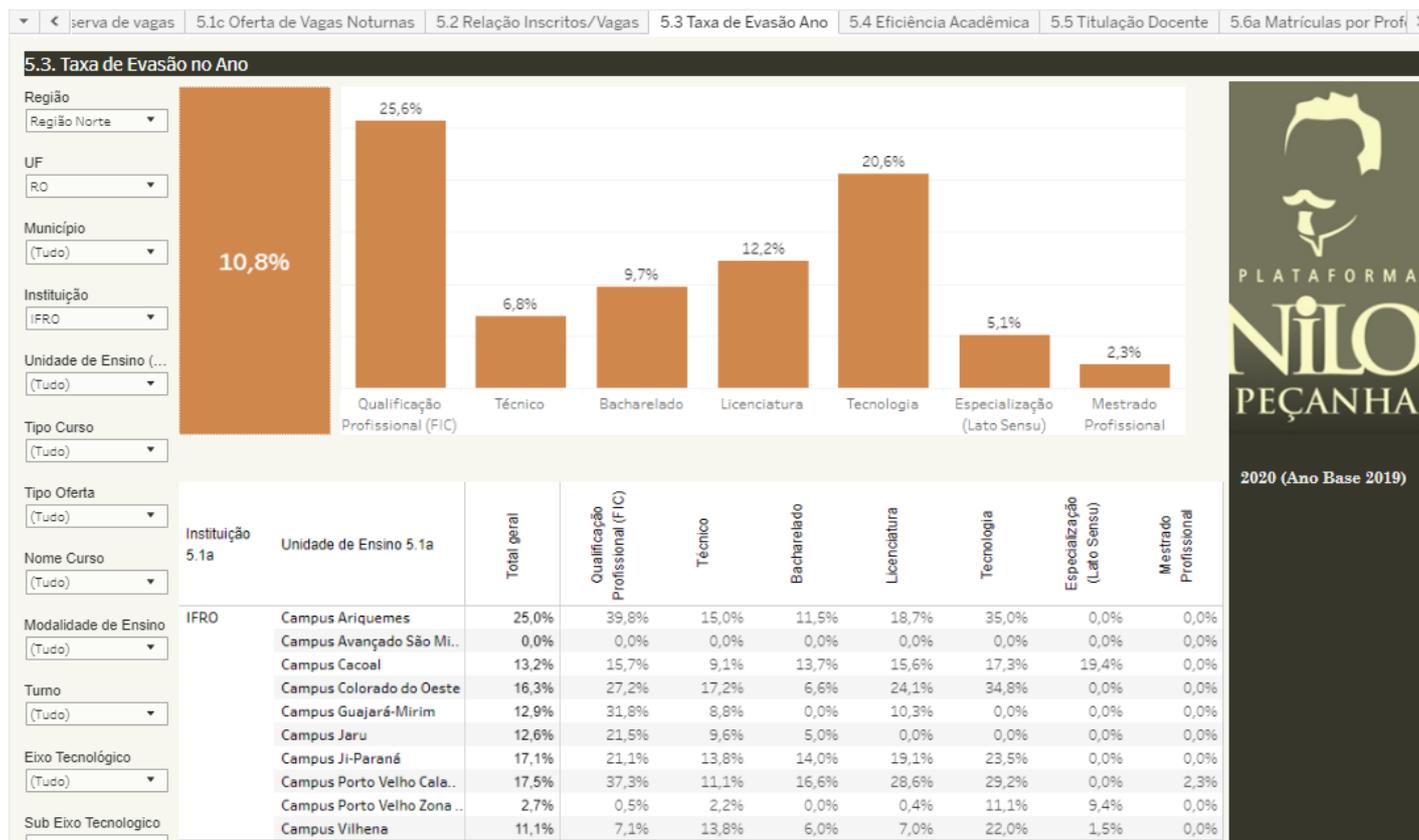
É possível utilizar diversos filtros: por unidade, por nível, taxa de evasão, investimentos, qualificação dos servidores, entre outros dados. O mais importante para o IFRO é o índice de eficiência acadêmica. Vejamos a comparação dos Anos Base de 2019 e 2018:

Dados Ano Base 2019:

Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
10	191	20.568	8.005	3.724	10.170	28.095

Instituição ..	Unidade de Ensino (...)	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
IFRO	Campus Ariquemes	19	1.935	1.268	525	1.748	2.541
	Campus Avançado ...	4	567	567	0	691	869
	Campus Cacoal	21	1.533	626	325	667	629
	Campus Colorado d...	14	1.834	720	208	772	1.492
	Campus Guajará-Mi...	23	1.067	567	224	636	2.040
	Campus Jaru	17	744	563	202	592	2.636
	Campus Ji-Paraná	18	1.506	728	439	825	2.223
	Campus Porto Velh...	29	2.134	798	614	863	5.348
	Campus Porto Velh...	22	7.720	1.369	721	2.431	8.652
	Campus Vilhena	24	1.528	799	466	945	1.665
Total		191	20.568	8.005	3.724	10.170	28.095

Taxas do IFRO Ano Base 2019:



Taxas do IFRO Ano Base 2019:



Instituição..	Unidade de Ens..	Tipo Curso 5.1	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
IFRO	Campus Ariquemes	Licenciatura	31,3%	22,73%	50,00%	27,27%
		Qualificação Profis.. Técnico	37,5%	37,50%	62,50%	0,00%
Campus Cacoal	Campus Cacoal	Especialização (La..)	34,2%	28,42%	54,74%	16,84%
		Licenciatura	15,1%	13,25%	74,70%	12,05%
		Qualificação Profis..	52,9%	52,94%	47,06%	0,00%
		Técnico	63,2%	62,56%	36,41%	1,03%
Campus Colorado do Oeste	Campus Colorado do Oeste	Tecnologia	9,5%	5,00%	47,50%	47,50%
		Bacharelado	65,3%	55,29%	29,41%	15,29%
		Licenciatura	60,6%	48,78%	31,71%	19,51%
		Qualificação Profis..	58,3%	58,33%	41,67%	0,00%
Campus Guajará-Mirim	Campus Guajará-Mirim	Técnico	65,7%	62,04%	32,41%	5,56%
		Tecnologia	20,6%	17,50%	67,50%	15,00%
		Qualificação Profis..	89,5%	89,47%	10,53%	0,00%
Campus Jarú	Campus Jarú	Técnico	65,8%	50,78%	26,42%	22,80%
		Qualificação Profis..	71,0%	70,97%	29,03%	0,00%
Campus Ji-Paraná	Campus Ji-Paraná	Técnico	53,6%	53,30%	46,23%	0,47%
		Licenciatura	10,3%	8,45%	73,24%	18,31%
		Qualificação Profis..	100,0%	100,00%	0,00%	0,00%
		Técnico	64,3%	63,49%	35,27%	1,24%
Campus Porto Velho Calama	Campus Porto Velho Calama	Tecnologia	28,2%	21,57%	54,90%	23,53%
		Licenciatura	0,0%	0,00%	84,38%	15,63%
		Qualificação Profis..	57,7%	57,66%	42,34%	0,00%
		Técnico	46,6%	43,90%	50,29%	5,81%

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Neste quadro acima de 2019, é possível observar o atendimento percentual por nível de ensino obrigatório por *campus*. O Sr. Gilberto pediu atenção dos gestores quando a CRA (Coordenação de Registros Acadêmicos) for alimentar os dados dos alunos no SISTEC, porque esse sistema que alimenta os dados para os indicadores para a plataforma Nilo Peçanha, e estes compõe a matriz orçamentária do IFRO. Ele refletiu que a divulgação das informações da plataforma entre docentes e servidores do IFRO, seria muito positivo. Como o índice evasão e retenção do IFRO aumentaram, é importante a atuação eficaz da comissão de acesso, permanência e êxito do IFRO, para impactar em melhores resultados para os próximos anos.

Dados Ano Base 2018:



Taxa do IFRO Ano Base 2018:



O Uberlândia considerou que a retenção aumentou de forma significativa no ano base 2019, alguns desafios já sabemos de estruturas que temos que melhorar, quadro de servidores, projetos integradores, devemos reiniciar essa discussão, ações para melhorar esses índices para os anos 2020 e seguintes. A parceria de ensino, pesquisa e extensão, é demanda institucional do IFRO, com participação do PI (Pesquisador Institucional de DPLAN). Havíamos definidos como percentuais aceitáveis para evasão e retenção de 10%.

O Sr. Gilberto destacou que é possível estratificar a evasão por curso, para atuação mais pontual pela gestão.

A Prof.^a Andreia Mendonça dos Santos Lima, DE (Diretora de Ensino) do *Campus* Ji-Paraná compartilhou que em Ji-Paraná a comissão tem atuado e se reunido mensalmente, e emitindo relatório das atividades.

O Prof. Gilmar informou que foi publicada a resolução com novas diretrizes de PPCs de pós-graduação na âmbito do IFRO, de forma que o fluxo e acompanhamento dos alunos deve melhorar. Ele compartilhou que a implantação do SUAP foi extremamente importante para a gestão da pós-graduação. A PROESP conta com uma pedagoga atuando na pós-graduação para acompanhamento das disciplinas da pós-graduação durante a pandemia. Ele mencionou que muitos cursos de pós-graduação não são de ofertas regulares, ou seja, tem um ano, no ano seguinte não tem nova oferta, a PROESP está analisando como isso impacta nos indicadores.

A Sr.^a Goreth destacou que é importante o IFRO o planejamento prévio de 2 anos para as ofertas próprias de cursos FIC, para atender a demandas que se apresentam na sociedade, além das adesões aos programas do MEC. Destacou alguns cuidados quando se pensar em cursos FIC, que são de curta duração, geralmente tem público em vulnerabilidade, destacou a atenção do registro no sistema para computar adequadamente os indicadores. Na PROEX terá pessoal para atender especialmente ao fomento estruturação de cursos FIC.

O Prof. Aremilson considerou que é importante os alinhamentos de metas de planejamento estratégico com os indicadores da Plataforma Nilo Peçanha. Assim, a plataforma deve ser amplamente divulgada, pois é ferramenta de fácil acesso a todos, e concatena os indicadores importantes para o perfil das ações e planejamento assertivo.

2.3. Editais Integrados do IFRO (Educação 4.0, IFMarker, Enfrentamento à COVID-19).

O Prof. Gilmar esclareceu que os Editais de Chamadas Internas do IFRO são alinhados aos Editais lançados pela SETEC/MEC para fomento da Rede Federal.

1) Edital 24/2020 - fomento para implantação de laboratórios IFMaker - recebemos inscrições de 5 *campi* Guajará-Mirim, Calama, Zona Norte, Ji-Paraná e Vilhena. Ontem, foi publicado o resultado preliminar com aprovação para os *Campi*: Ji-Paraná, Calama e Guajará-Mirim. As demais propostas foram avaliadas, e se a SETEC decidir ampliar a proposta, podemos reavaliar e até mesmo expandir para novas participação dos demais *campi*. A participação dos *campi* foram muito positiva. O IFRO enviará a proposta única com os três *campi* selecionados.

2) Edital SETEC/MEC para apoio a implementação de oficinas 4.0 na Rede Federal. Para este edital, será enviado apenas uma proposta para o IFRO, com um único *campus*, conforme estabelece o edital. Desta forma, abrimos uma chamada interna para selecionar a proposta do IFRO. Esta proposta da SETEC é de experimento de implantação de Oficina 4.0 em apenas um *campus* por IF. Faremos as orientações para esclarecer as dúvidas das equipes dos *campi* para a elaboração da proposta. O Edital contemplará recursos de R\$ 216.000,00 Reais entre investimento, consumo e bolsas. O prazo para a inscrição é até 07/08/2020.

A Sr.^a Goreth contextualizou que trata-se de oficinas na linha de capacitação de alunos e servidores similar as que foram realizadas ano passado no IFRO, chamadas de "células empreendedoras", voltadas a desenvolver habilidades e competências em relação ao empreendedorismo e inovação por meio de pesquisas aplicadas, ensino e extensão. Os *campi* podem enviar proposta para compor a proposta única do IFRO, com 4 equipes com um coordenador geral e mais 4 professores orientadores, as equipes serão formadas por servidores e alunos.

3) Em breve a SETEC/MEC lançará outro edital para fomento de inovação tecnológica, também integrador de ensino, pesquisa e extensão.

3. INFORMES GERAIS

Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) - andamento das atividades.

O Prof. Gilmar está organizando uma nova reunião com as equipes dos *campi* e pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, antes do período de recesso de julho. O Próximo passo é avaliar o andamento das licitações, as que já foram executadas, os ajustes e pequenas reformas, etc. Ele pediu aos *campi* para verificar se o andamento está de acordo com os cronogramas propostos, para atualização das informações, que será a pauta da reunião.

Foi enviado aos DGs dos *campi* um memorando solicitando nomes de representantes para compor uma comissão para elaboração de regimento interno dos CTIs.

Portaria MEC nº 544/2020

O Prof. Edslei esclareceu que esta nova portaria substitui as portarias nº 343 e 345, que estabelecia orientações para os cursos superiores. Havia alguma restrições e limitações, que após discussão em nível nacional, prorroga as atividades de ensino remoto até dezembro de 2020. A portaria do IFRO nº 959 de maio estabeleceu atividades remotas no IFRO até 12/07, com esta nova data de prorrogação até dezembro pelo MEC, o IFRO tem maior respaldo para as atividades remotas até dezembro para cursos superiores. Esta nova portaria está de acordo com parecer aprovado pelo MEC para procedimentos durante a pandemia. O documento está em construção, a portaria estabelece a elaboração de um plano de trabalho aprovado pelo colegiado de curso para atender as especificidades especialmente quanto às aulas práticas em cada curso, quando for possível, de acordo com a possibilidade de realizá-las, pois nem todas as

práticas laboratoriais são passíveis de adaptação, que será apensado ao PPC. O mesmo procedimento para realização de estágios, serão adaptados somente os estágios que forem possíveis. Ele esclareceu que não serão reformulados os PPCs neste momento atípico, pois trata-se de excepcionalidade.

Para nível médio, devemos deliberar posteriormente, ainda temos até 12/07 para analisar as alternativas.

Foi recomendado a todos os servidores que continuem com os cuidados e prevenção do COVID 19, mantendo as restrições de distanciamento social.

Orçamento - O Prof. Uberlando contextualizou que há sobras de recursos de custeio, devido às economias forçadas pela não realização de atividades presenciais. Estes recursos podem ser destinados a outras ações que são possíveis de realizá-las neste momento, para ensino, pesquisa e extensão.

Há a preocupação com recursos de capacitação, pois há grande demanda por capacitação dos servidores, e é preciso encontrar alternativas para substituir as capacitações presenciais, e apenas em último caso, redestinar estes recursos para outras ações.

Ele compartilhou que em visita ao *Campus* São Miguel do Guaporé, observou que a estrutura de internet está muito satisfatória, apresenta qualidade, demonstrando que com recursos é possível levar educação de qualidade a regiões mais remotas.

Informes DEAD - Programa Novos Caminhos - O Prof. Aloir informou que os cursos FIC na modalidade EaD, as inscrições foram prorrogadas até dia 30/06, assim que continua a divulgação entre os parceiros. Já recebemos mais de 8 mil inscrições, até o momento.

Para repactuação de nova oferta do programa, foi disponibilizada aos *campi* uma planilha gerada pelo *google forms*. As aulas iniciarão 06/07/2020. Ainda estão sendo analisados os documentos dos candidatos, assim que encerrar o período de inscrições, será feito o repasse aos *campi* das inscrições dos alunos para a matrícula.

Para os cursos técnico em administração e tecnólogos já encerraram o período de inscrições e será iniciado o período de matrículas, que será diferente do FIC, porque para esse Processo Seletivos será inaugurada o sistema de matrículas *on line*, diretamente no sistema. Para os cursos FIC, não houve tempo hábil para adaptar o sistema para esta oferta. Ele parabenizou a DGTI e PROEN pelo pronto desenvolvimento do sistema.

Informes PROEX - orientação normativa sobre procedimentos de estágio, junto a PROEN e PROPESP. Após as respostas de questionamentos que fizemos ao MEC, finalizamos a minuta que está sendo enviada aos *campi* para análise, aprovação ou sanar dúvidas antes da publicação final do documento, o mais breve possível.

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anzilero, Secretária Executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anzilero, Secretária Executiva**, em 28/07/2020, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 28/07/2020, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Paulino da Silva, Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional Substituto(a)**, em 28/07/2020, às 20:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 29/07/2020, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 29/07/2020, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 30/07/2020, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo, Diretor(a) Geral**, em 30/07/2020, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariádne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 31/07/2020, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 03/08/2020, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Leocádio, Diretor(a) Geral**, em 03/08/2020, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Carlos Bispo, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 03/08/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 10/08/2020, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 24/08/2020, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Aloir Pedrucci Junior, Diretor(a) de Educação a Distância**, em 28/08/2020, às 19:35, conforme horário oficial de



Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0946715** e o código CRC **9C06FD75**.